

**Título: POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO E O ATENDIMENTO A FAMÍLIAS DE IDOSOS SENIS: REFLEXÃO.**

**Autor:** DENISE CHAVES DA SILVA

**Instituição:** HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO/ MINISTÉRIO DA SAÚDE – HSE/MS

**Tipo de serviço:** serviços especializados

**Email para contato:** dchaves@hse.rj.saude.gov.br

**RESUMO**

**Introdução:**

O presente trabalho busca refletir sobre processo de humanização do atendimento a pessoas idosas que apresentam quadro clínico compatível com envelhecimento senil, associado à perda da capacidade física e mental e seus familiares no Centro de Convivência da Terceira Idade do Hospital dos Servidores do Estado – HSE/MS/RJ. A questão do idoso portador de afecções crônicas degenerativas (senilidade) e as relações intrafamiliares atravessam um período de grandes desafios, uma vez que o Brasil vivencia um momento de transição demográfica e epidemiológica. O agravamento do quadro clínico gera situações de incapacidade física e/ou mental, razão pela qual surge a necessidade de cuidados, que são realizados em sua grande parte pela família. Da mesma forma que esses desafios atingem a população eles repercutem no modo como a assistência hospitalar é garantida e efetivada aos mesmos. Trata-se de uma análise sobre a responsabilidade de prestar assistência a essa parcela da população e seus familiares com base no paradigma da integralidade do sujeito (paciente) e não sob a perspectiva única e exclusiva da doença.

É notório que essa mudança de perspectiva na assistência hospitalar tem como ponto de partida a efetivação da política de humanização através de diversas ações. É dentro deste contexto que se insere o trabalho interdisciplinar desenvolvido no Centro de Convivência da Terceira Idade do Hospital dos Servidores do Estado – HSE/MS/RJ objetivando assim propiciar aos idosos portadores de doenças crônico degenerativas

associadas a perda da autonomia e funcionalidade uma melhor qualidade de vida e, concomitante aos familiares oportunizar espaços para suprir ou minimizar necessidades e condições mínimas (sejam estas do campo do: cuidado/ conhecimento, material, afetivo e financeiro) para que esta permaneça com o idoso em casa e/ou oferte o apoio suficiente para garantia da dignidade.

**OBJETIVO:**

Avaliar de que forma o acolhimento enquanto dispositivo técnico-assistencial permite alterar positivamente a qualidade de vida do paciente idoso através da participação familiar.

**Resultados:**

O serviço de Geriatria e Gerontologia existente no Hospital dos Servidores do Estado vem sendo construído ao longo dos anos. Atualmente, o serviço conta com uma equipe interdisciplinar formada por assistente social, enfermeira, médicos, psicólogos, terapeuta ocupacional, pessoal administrativo e de apoio. Uma vez que o acolhimento foi adotado como processo de técnico assistencial verificou-se uma maior adesão ao tratamento proposto seja medicamentoso e/ou de cunho terapêutico alterando positivamente a qualidade de vida do idoso, uma vez que ele consegue uma melhor integração com os profissionais e nas relações familiares.